

## ATA N.º 1551/12

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e doze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em *Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen - Tuco (PT) e secretariada pelo Vereador Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB). Presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello - Naná (PP), Iria Therezinha Camargo Nassy (PPS), José Alfredo Schmitz (PMDB), Laureno Aloísio Renner (PSB), Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP); ausente o Vereador Marcelo Cardona (PP), em licença saúde. Às dezenove horas e cinco minutos, o Presidente declarou abertos os trabalhos, solicitando ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1550/12 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Marcos Gehlen, nos seguintes termos:* Venho à Tribuna unicamente para dar boas vindas aos vereadores eleitos que, atendendo ao nosso convite, se fazem presentes na plenária, para que logo após a sessão possamos fazer uma primeira reunião com os vereadores eleitos para começar os trabalhos da transição, a fim de que possamos dar continuidade às coisas boas que foram e estão sendo feitas no Poder Legislativo. Como Presidente desta Casa, não poderia deixar de vir à Tribuna para saudar Gustavo Zanatta e Dorivaldo da Silva–Dorinho. Agradeço pela presença de vocês na plateia. Estão na Casa do Povo, sintam-se muito à vontade. **Vereadora Iria Camargo:** Cumprimento os Vereadores eleitos, presentes na plateia. Neste momento, me sinto colega de vocês, eleitos pelo voto popular. O eleitor é soberano, parabéns porque soube escolher vocês. Quando ingressarem nesta Casa, tenho certeza de que irão contribuir e muito com a nossa comunidade. Àqueles mais novinhos que estão chegando, o tempo nos ensina e a gente vai aprendendo a trabalhar no Legislativo. O assunto que trago é minha preocupação por várias reclamações que estou recebendo quanto ao atendimento no plantão do Hospital Montenegro-HM. Ontem, recebi quatro ligações de pessoas desesperadas por ficarem muitas horas esperando para serem atendidas. Dentre estas, a Senhora Júlia Valter me autorizou que comentasse o seu caso. Às treze horas e trinta minutos, do dia dezesseis de outubro, ela teve um mal súbito, tendo chegado ao plantão do HM muito mal. A partir desse horário, ficou até às dezesseis horas sem ser atendida. Quando desmaiou, aí passou a ser atendida. Diante desse fato, levaram-na à sala de atendimento. O médico, parece, fez pequenos procedimentos e pediu que, posteriormente, fosse coletada urina para fazer um exame mais detalhado, mas só que, para coletar a urina desta senhora, eles levaram mais de uma hora. Estava já com a bexiga cheia e nada de virem coletar. Era noite e ela estava naquela situação, ainda. A filha, muito apreensiva, do lado de fora sem poder ver a mãe ou saber como estava, insistia em saber, o que é muito natural, pois se temos um enfermo: filho, mãe, parente, amigo, que está no hospital todo este tempo sem que se recebam notícias, é natural que queiramos saber como estão sendo atendidos nossos entes queridos, se foram ou não atendidos. Só que a filha me



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**Montenegro Cidade das Artes**



retornou a ligação dizendo que ainda não tinham coletado a urina da mãe que estava com a bexiga lotada. Disse a ela que isto estava passando dos limites, já não era mais normal este atendimento, que fosse até o enfermeiro e dissesse que a mãe não estava mais suportando segurar a urina e não tinham feito o exame EQU-Exame de Urina e Cultura. Esse disse que o movimento era muito grande, que tinha somente um médico e um enfermeiro atendendo. Posteriormente, eu mesma liguei para o enfermeiro. Depois lembraram que não tinham tirado a urina dessa senhora e foram lá coletar. Isto ocorreu no final de tarde, quase noite. Quando deu entrada na Câmara, para votarmos, o projeto sobre o atendimento do Hospital cem por cento pelo SUS-Sistema Único de Saúde é óbvio que todos nós ficamos apreensivos sobre de que forma seriam administrados os cem por cento SUS, mas acreditamos nos cem por cento SUS e que o Governo Tarso iria incrementar nosso Hospital desta forma. Passei depois lá com o carro e senti que, realmente, o nosso Hospital ainda não está dando a qualidade para os nossos munícipes. Em contrapartida, me sinto um tanto quanto preocupada com isto porque a saúde é a prioridade das prioridades. Quando ouvi outros depoimentos, eles confirmaram exatamente o que esta senhora me disse, sendo que ela autorizou que seu nome fosse revelado aqui. Em função desta situação, farei o pedido de uma reunião com os diretores do Hospital, para verificar a viabilidade de melhorar o atendimento, pois ainda não temos um plantão vinte e quatro horas na Secretaria Municipal de Saúde-SMS. Sabemos que o Hospital ainda está engatinhando no novo sistema. Não vamos comprometê-lo em definitivo, vamos oportunizar que possa fazer um trabalho. Isto vai levar tempo, sabemos disso, mas a população não quer saber, ela quer ser atendida. Essa é a diferença. Pelo que me consta, ontem havia somente um médico neste plantão, o Hospital estava lotado. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Muito pertinentes suas colocações, mas só lembrando que toda a primeira segunda-feira de cada mês ocorre uma reunião aqui na Câmara. A exceção foi em outubro, mas na primeira segunda-feira de novembro está marcada a reunião, basta que a senhora compareça. *A Vereadora Iria afirma que irá comparecer. Vereador Roberto Braatz prossegue o aparte:* Não precisa marcar uma reunião extra, porque ela já vai acontecer, estes são os momentos para se falar nisto. Não estive na reunião na última segunda-feira porque realizei um exame médico, dentre os que faço periodicamente. Por isso não pude estar presente, mas sempre estou presente nesses encontros. O anterior aconteceu nas dependências do Hospital. Estes são os momentos importantes, ímpares para se fazer. Quando propus os encontros mensais, era para que esse tipo de coisa também pudesse ser abordado. Fica a sugestão, a lembrança à senhora. O encontro é aberto a todos os Vereadores, não somente a um ou outro, todos podem comparecer a este encontro com a administração do HM. *A Oradora retoma a palavra:* Era conhecedora de que seria nesse dia, só não pude comparecer porque estava exausta, vindo de uma campanha, mas na próxima estarei aqui e vamos colocar em pauta essa situação dos atendimentos no Hospital Montenegro. Não quero trazer polêmica nenhuma, apenas dar o direito ao cidadão e à cidadã em ter uma saúde digna, um atendimento adequado. No caso desta senhora não era de alta gravidade, mas poderia ter sido, e ela desmaiou enquanto esperava.



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**Montenegro Cidade das Artes**



Acredito que o Hospital vá, realmente, dar qualidade. É tudo que estamos esperando, uma melhor qualidade de atendimento colocando, possivelmente, mais médicos e plantonistas. Oxalá, nós possamos ter realmente um excelente hospital, é tudo que desejamos, é tudo que queremos. Quando votamos o atendimento do Hospital cem por cento SUS, nós acreditamos nisso. Estamos confiantes ainda, é muito cedo para se constatar os resultados do atendimento, mas acredito que vamos ter sim, ao longo desta caminhada, um Hospital de referência para toda a nossa região. Não vou dizer de primeiro mundo, porque isto em nosso país não existe, mas um hospital que realmente venha trazer qualidade de vida aos nossos munícipes, que eles possam ser dignamente atendidos, sem esperas violentas, porque a pessoa quando entra está com dor, quer ver onde está seu problema. Ela não sai de casa simplesmente para ficar numa fila de espera do hospital e muitas vezes ser atendida da forma como esta senhora foi. Mais uma vez digo que estou me preocupando, irei à próxima reunião do Hospital para colocar em pauta essas questões. Recebi quatro ligações no mesmo dia. Isto realmente aconteceu. Montenegro merece que seja dada uma Saúde de melhor qualidade aos seus munícipes. São pessoas que pagam seu SUS, é um plano de saúde como qualquer outro, mas a sistemática tem que ser adequada para, realmente, retornar aos pacientes uma Saúde muito, mas muito especial. Faltam somente dois meses para eu ir embora desta Casa, mas foi uma escolha minha, somos adultos e maduros para escolhermos outro tipo de caminho. Desejo profundamente que os novos vereadores que estarão nesta Casa venham com garra, coragem, força e determinação, porque aqui temos colegas brilhantes. Saio daqui levando uma grande amizade no meu coração. Estes quatro anos em que passamos juntos foram maravilhosos, fraternos. Tivemos momentos muito importantes de alegria e satisfação. **Vereador José A. Schmitz:** Tema que muitas vezes defendi nesta Casa: Penitenciária Modulada do Pesqueiro. Notícia, esta semana, de que teremos mais quinhentos presos na Penitenciária. A população não sabe como é a Penitenciária e como funciona, isto me deixa com muita preocupação. Indo ao local e recebendo informações de algumas pessoas, fiquei estarecido com o que vi. A Penitenciária foi projetada para quatrocentos e setenta e seis presos. Atualmente, ocupam-na mil e duzentas pessoas, aproximadamente. Não há tratamento de esgoto, é tudo a céu aberto. Há um sistema que não funciona. Inclusive, a Patrulha Ambiental da Brigada Militar-Patram tem conhecimento, foi feito todo um levantamento. O lixo e todo o esgoto correm a céu aberto para o rio Caí. Há uma sanga do lado e por ali vai até o Rio. Possui mil e duzentas pessoas, virá mais quinhentas. Isto porque, de uma previsão inicial de quatrocentos e setenta e seis, têm mil e duzentas, se serão quinhentas pode-se dobrar para mil. Teremos lá uma população de duas mil e duzentas pessoas. É a população de São José do Sul, toda ela concentrada num mesmo local e sem condições ambientais adequadas. Existe um processo, o Advogado Pedro Piqueres há um tempo entrou com uma ação, há todo um procedimento, mas o Governo do Estado não tem obedecido essas questões e está sempre anunciando, mas enquanto não tiver condições ambientais não virão os presos. Vendo essas informações, penso que algo tem de ser feito. Quem tem o poder? Quem pode decidir sobre algo que possa ser feito em nosso



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



Município? Não é nossa Prefeitura? Então, marquei para a manhã de hoje uma reunião com o Prefeito em exercício, Marcos Griebeler, na qual estava presente o Sargento Almir, da Patram, a OAB-Ordem dos Advogados do Brasil, imprensa. Protocoliei pedido de uma informação, não o fiz via Câmara de Vereadores até porque o tempo é muito curto e a Superintendência dos Serviços Penitenciários–Susepe está anunciando para o início do mês a transferência dos presos. Achei que seria mais rápido ir pessoalmente, marquei uma audiência e fiz alguns questionamentos. Atualmente, o Município possui legislação ambiental, sendo que qualquer empreendedor que se instalar na cidade tem que fazer um processo de viabilidade de instalação, de impacto ambiental, de impacto de vizinhança, e a Penitenciária não faz nada disso, nem Alvará de Funcionamento tem. Encaminhei os seguintes questionamentos ao Prefeito: “Há estudos sobre o impacto ambiental e de vizinhança sobre os efeitos que a ampliação vai causar? Foram solicitadas e aprovadas Licenças Prévias de Instalação e Operação junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente? O Município já fez alguma inspeção no local? O Município concedeu Alvará de Localização do empreendimento? A obra está licenciada perante o Município de Montenegro e atende as exigências da legislação municipal?” Nada disso, e entendia a Secretaria de Segurança Pública que não precisava pedir licença para ninguém para instalar uma penitenciária. No mínimo, acredito que deveria ter os mesmos parâmetros que qualquer empreendimento da nossa cidade. Se o empreendedor precisa de todo esse trâmite, respeitar o meio ambiente e aquelas pessoas que convivem, no caso o vizinho, e no da Penitenciária o arroio, sendo que animais que andaram bebendo água morreram. Há um cheiro insuportável na situação em que está, imagine com mais pessoas. O projeto inicial era cinco módulos para abrigar quatrocentos e setenta e seis presos, tem mil e duzentos. Agora foi construído um quinto módulo, um módulo só e vão colocar quinhentos presos neste módulo. São nove presos por cela. O projeto inicial eram dois presos por cela. Isto é para que se tenha uma ideia do caos em que está se transformando e todos são presos de alta periculosidade, não tem nenhum “santinho” e ainda são “importados”. A própria legislação diz que os presos devem ser de cada comarca. Estamos abrigando presos de metade do Estado e se ficarmos calados, quietinhos, cada dia vai avançar, crescer. Encaminhei esse documento e o Prefeito já solicitou uma inspeção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SMMA. Irei protocolar aqui na Câmara também, os Vereadores podem ir lá conhecer a situação juntamente com os técnicos ambientais, mas é de assustar o que está acontecendo. Não podemos permitir que aconteça na nossa cidade, tem de ser respeitado. Desde o começo fui contra a Penitenciária, mas como ela existe tem que respeitar as regras como qualquer empreendedor de nossa cidade e não está acontecendo. Tem problema prisional no Estado? Tem, mas acho que não precisa tirar o problema de um lugar e jogar para outro. Vai se fazer dentro das regras e da dignidade também daquela pessoa que está ali, porque o preso está lá justamente para uma recuperação. Desta forma, não há possibilidade nenhuma de recuperação. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada: 1. Requerimento n.º 079/12, do Vereador Marcos*



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**Montenegro Cidade das Artes**



Gehlen: Agendamento de reunião para tratar da reforma no Teatro Roberto Atayde Cardona. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen*: Todos sabem que o Teatro Roberto Atayde Cardona já está interditado para apresentações e demais usos por conta de uma reforma que não iniciou de fato. Precisamos saber, e para isto a reunião. Saber quando vai iniciar a reforma, quanto tempo vai durar. Inclusive, a posse dos novos vereadores e do prefeito não vai poder acontecer no Teatro Roberto Cardona, como de costume, por conta desta reforma. Busquei informações, a organização da solenidade de posse já está procurando outro local para realizá-la. Precisamos imediatamente fazer uma reunião e colocar “em pratos limpos” quanto tempo vai demorar a acontecer esta reforma. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por oito votos.** 2. Requerimento n.º 080/12, da Mesa Diretora: Proposta orçamentária da Câmara Municipal de Vereadores para ser incluída na LOA 2013, no valor total de R\$ 4.656.720,00 (quatro milhões seiscentos e cinquenta e seis mil e setecentos e vinte reais). **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por oito votos.** 3. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 126/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 121/12, do Executivo Municipal, que inclui ação na LDO 2012 e o autoriza a abrir crédito especial no valor de R\$ 60.000,00 (aquisição de veículo para o Poder Legislativo). **Levado o parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 127/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 122/12, do Executivo Municipal, que inclui ações no Plano Plurianual-PPA 2010/2013 (terceirização da segurança patrimonial; manutenção do sistema de videomonitoramento; construção do Centro Municipal de Zoonoses; manutenção e recuperação de ciclovias; banco de materiais; fiscalização por radar móvel; construção de pista de skate; construção do CREAS; pavimentação da rua José Pedro Daudt). **Levado o parecer à votação, foi aprovado por oito votos.** 5. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 128/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 123/12, do Executivo Municipal, que o autoriza a firmar convênio com o Consórcio Intermunicipal do Vale do Rio Caí-CIS/CAÍ para viabilizar o custeio de próteses dentárias. *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida*: Que bom poder estar votando este projeto. É um assunto antigo na Casa. Sempre que falamos em saúde preventiva e não curativa, falamos também em saúde bucal. A importância deste projeto, o qual nós estávamos aguardando desde dois mil e dez, quando o Município encaminhou para o Ministério da Saúde os documentos necessários, mas a portaria só foi emitida em dez de janeiro de dois mil e doze. Sabemos que esta quantidade não será suficiente, mas acho que é o início de um novo momento na atenção à saúde bucal em Montenegro. Que bom que isto aconteceu. Não foi somente em meu atual mandato que tratei deste assunto, nos anteriores também. É o início de uma nova etapa na comunidade, um novo momento, uma atenção especial à saúde bucal. Sou plenamente favorável e aguardo que venham outros projetos neste sentido, ampliando, portanto, a proposta que hoje votamos. *Vereador Carlos E. de Mello*: Importante este projeto. Conforme a Mensagem Justificativa, são cinquenta próteses a cada mês, para os seguintes municípios da região: Montenegro, Tupandi, Salvador do Sul, Maratá, Harmonia, São Pedro da Serra e São José do Sul. Das cinquenta, trinta e duas são para Montenegro. Isto já





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**Montenegro Cidade das Artes**



é de bom tamanho, um grande começo. Em sua discussão do projeto, Vereadora Rosemari, deu para entender que seriam trinta e duas próteses no total, mas esta quantidade é mensal. Sou totalmente favorável a este projeto, tão esperado pela comunidade. *Vereador José A. Schmitz:* Trata-se de um programa do governo federal, o “Brasil Sorridente”, que está sendo ampliado em Montenegro, pois o CIS/CAÍ atua através do Centro de Especialidades Odontológicas–CEO e agora está sendo ampliado para as próteses. Um avanço significativo, que vem ao encontro da ansiedade de muitas pessoas menos favorecidas que precisam desta ferramenta. *Vereadora Iria Camargo:* Parabenizo a iniciativa, por entender que a saúde bucal é o início de uma vida. Como a Vereadora Rosemari referiu, este projeto já vinha sendo estudado há mais tempo. O convênio deve ser firmado com o CIS/CAÍ, a necessidade urge. Caso realizado levantamento na sociedade, nós iríamos encontrar muitas pessoas desamparadas neste sentido. Parabenizo o Executivo e parece que há também recursos do governo federal a este projeto, para que possa ser ampliado, dando assim condição de atendimento a muito mais pessoas. *Vereador Marcos Gehlen:* A prótese dentária é urgente, tem que ser feita, mas também é importante destacar, dentro do viés da saúde preventiva, a importância do programa que o Município vem desenvolvendo ao longo deste exercício, que é o trabalho com as crianças, a escovação. Em todos os eventos que o Município promove, a SMS está presente com o “Bocão”, como eles chamam, ensinando as crianças como escovar os dentes adequadamente, o uso do fio dental. Isto aponta para um futuro mais promissor, pois se cuidarmos da saúde bucal da criança desde a mais tenra idade, talvez no futuro se vá precisar de menos próteses dentárias. Todas estas iniciativas são válidas. Que bom que a gente vai poder participar mais uma vez desta política pública de valorização do ser humano. **Levado o parecer à votação, foi aprovado por oito votos. Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.** *Vereador Roberto Braatz:* Estamos caminhando para a reta final da apreciação do projeto de reavaliação do Plano Diretor, que tramita na Casa. Foi contratada uma empresa para nos ajudar nesta apreciação. Ontem pela manhã, tivemos mais um encontro. O próximo será quarta-feira da semana que vem. Convido todos os Vereadores a comparecerem. Também aberto para a imprensa tomar conhecimento do que está sendo apontado, discorrido pela empresa contratada. É muito importante. Estamos na segunda de três etapas, nos encaminhando para o final da segunda etapa. A terceira será mês que vem. É um plano, um projeto realmente complexo, extremamente complexo. Depende de cada um de nós o discernimento, mas, sobretudo, o ânimo e a vontade de ler, de acompanhar, porque repito, ele é realmente complexo, mas precisamos tomar conhecimento, é fundamental porque ele vai dar o norte em muitas coisas no nosso Município na área ambiental, pois além dos regramentos federais há os regramentos locais, na parte estrutural, na parte de construção, obras, enfim, nos mais variados temas, nós temos que tomar conhecimento. É fundamental a participação. Para que ninguém diga que a Câmara não está se preocupando: não, estamos olhando sim! Pelo menos há alguns Vereadores que estão olhando. Está aberto à imprensa para que não fique se dizendo que está “entre quatro paredes” e que não é aberto à comunidade. Não! Já houve aqui no Plenário, não uma



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



audiência pública, um encontro aberto à comunidade. Haverá outro encontro, uma audiência pública ainda, conforme previsão do contrato que temos com a empresa. É importante o que haverá na próxima quarta-feira. Propusemos que fosse às dezoito horas, porque é um tempo enorme que queremos para analisar, não tendo hora para terminar. É muito importante a participação, porque irá determinar os destinos de Montenegro em muitas áreas. É importante a participação. Recebi um texto do pastor Klaus Meirose que, além de ser pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, está acima de ser um pastor, é uma pessoa que integra a comunidade, respeitada pelos mais variados setores da sociedade montenegrina. *Faz a leitura do texto:* "Passadas as eleições de domingo último, em todo o Brasil, tivemos eleições para prefeito ou prefeita, com seu respectivo vice, e eleição dos vereadores e vereadoras que irão compor a Câmara Legislativa do Município. A todos que foram eleitos, nossos cumprimentos e bênçãos divinas e que Deus, nosso Pai Celeste, revista a todos com sua sabedoria para que possam exercer a missão que lhes foi confiada com justiça, retidão e fidelidade, para o bem estar e crescimentos dos nossos municípios, não só da área do Vale do Caí, mas em todo o nosso país. Passadas as campanhas políticas, deixo a todos os candidatos e candidatas, eleitos ou não, uma mensagem bíblica. Palavras do apóstolo Paulo que, na sua Carta aos Filipenses, capítulo dois, versículo quarto, afirma: 'Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão cada qual também o que é dos outros, e que seja esta a nossa prece comum.' Senhor: que nos conheçamos sempre melhor em nossas aspirações e nos compreendamos em nossas limitações. Que cada um de nós sinta e viva as necessidades do outro. Que ninguém fique alheio aos momentos de cansaço, dissabor e desânimo do outro. Que nossas discussões não nos dividam, mas nos unam na busca da verdade, do bem comum, para vislumbrarmos e buscarmos, todos juntos, soluções para os problemas que nos afligem. Que cada um de nós, ao construir a própria vida, não impeça o outro de viver a sua. Que nossas diferenças não excluam ninguém. Que olhemos para cada um, Senhor, com teus olhos e nos aceitemos e nos amemos verdadeiramente. Que nossa fraternidade não se feche em si mesma, mas seja disponível, aberta, sensível aos desejos do outro. Que no fim de todos os caminhos, de todas as buscas, no fim de cada discussão por vezes bastante calorosa, não haja vencedores ou vencidos, mas haja uma comunidade de irmãos e irmãs. Que assim seja. Amém! Finalizo com as palavras de um vereador eleito, que disse sempre ter a coragem de concordar com o que considera certo e discordar do que estiver errado. Agir com conhecimentos desarmados de ódios e rancores. Lembro que a máxima 'a união faz a força' mais do que nunca tem mostrado que é eficiente e traz resultados positivos, não é verdade?" Após a mensagem do Pastor Klaus Meirose, passo a fazer a leitura de pequeno trecho do editorial do Jornal Ibiá intitulado "Rigor Necessário": "A eleição de sete de outubro, em que os brasileiros vão escolher seus novos prefeitos e vereadores, é a primeira em que a Lei da Ficha Limpa será aplicada na plenitude. A Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministra Carmen Lúcia, demonstra entender com clareza a dimensão do desafio. Semana passada, durante um evento, ela foi incisiva: ninguém tolera mais a corrupção. Temos que fazer cumprir esta Lei, afirmou, antes de se colocar à disposição de qualquer juiz eleitoral para garantir a aplicação da norma." Às vezes, a gente acha que isto é somente para



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



os casos em que tratamos de recursos públicos, somente para quem esteve envolvido na vida pública. A Lei tem de ser dirigida para estas pessoas que cometeram seus erros, e quanto aos demais, aqueles que na atividade privada cometeram coisas talvez até piores? Estes não, poderão incluir futuras administrações dos Municípios. Será que é isto que queremos dos nossos governantes? Será que a gente vai querer que, mesmo aqueles não abrangidos pela Ficha Limpa, ou suja, na área pública? Aqueles que, na vida privada, em empresas, fizeram falcaturias, onde a corrupção também esteve premente, será que vamos aceitar que aquelas pessoas façam parte dos governos? Eu não quero. Eu, Vereador Roberto Braatz, sou um que não aceito. Não quero isto para o meu País. Não quero para o meu Estado. Não quero para o meu Vale do Caí. Não quero para o meu Município. *Encerradas as Explicações Pessoais*, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária com uso da Tribuna Livre a pedido da Comissão Organizadora da 7ª Edição do Festband, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 18 de outubro de 2012.....*

**Ver. Joacir Menezes**  
**1.º Secretário**

**Ver. Marcos Gehlen - "Tuco"**  
**Presidente**